

Papa reafirma-se empenhado na luta contra os abusos

O PAPA Francisco afirmou estar “firmemente empenhado” na luta contra os abusos na Igreja e sublinhou que esta missão exige “o empenho de todos”.

Numa extensa carta em que encoraja e agradece o trabalho dos padres, que escreveu por ocasião dos 160 anos da morte do Santo Cura de Ars, padroeiro dos párocos, o líder da igreja católica diz que “a dor” pelos abusos também os afecta.

“Nos últimos tempos pudemos ouvir com mais clareza o clamor, tantas vezes silencioso e silenciado, de nossos irmãos, vítimas de abuso de poder, consciência e sexualidade por ministros ordenados”, começa o Papa, na missiva divulgada no domingo.

“Sem dúvida, é um tempo de sofrimento na vida das vítimas que sofreram as diferentes formas de abuso, também para suas famílias e para todo o povo de Deus”, acrescentou.

“Estamos firmemente comprometidos com a implementação das reformas necessárias para promover, desde a raiz, uma cultura baseada na

pastoral para que a cultura do abuso não encontre espaço para se desenvolver e, menos ainda, para se perpetuar”, afirma Francisco.

Mas isso, acrescenta o Papa, “não é uma tarefa fácil e de curto prazo” e “exige o compromisso de todos”.

Francisco manifestou palavras de encorajamento para o seu clero e garantiu que, nas reuniões com padres durante as suas viagens ou palestras, muitos deles mostraram “a sua indignação com o que aconteceu”.

Por essa razão, “sem negar e repudiar os danos causados por alguns de nossos irmãos, seria injusto não reconhecer tantos sacerdotes que, consistente e honestamente, entregam tudo o que são e têm para o bem dos outros”, assinalou.

“Existem inúmeros padres que fazem da sua vida uma obra de misericórdia em regiões ou situações tantas vezes inóspitas, remotas ou abandonadas, mesmo correndo o risco das suas próprias vidas. Reconheço e agradeço o seu corajoso e constante exemplo”, sublinhou o líder da igreja católica. -(LUSA)

Notícias: Internacional; 06.08.2019; Págs 28; Ed. 50.743